

SPE Novo Norte Aeroportos S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente nº 2434B-020-PB

Em 31 de dezembro de 2023



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Rua Padre Carapuzeiro, 752 -
6º andar, Sala 601 Boa Viagem,
Recife (PE) Brasil

T +55 81 3314-8886

At.: Srs. Marco Antônio Migliorini / Jerônimo Timóteo de Lima

SPE Novo Norte Aeroportos S.A.
Belém-PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Novo Norte Aeroportos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPE Novo Norte Aeroportos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PE-001.408/F-3



João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador CRC 1SP-246.752/O-6

SPE Novo Norte Aeportos S/A

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	222.988	10
Contas a receber	5	14.325	-
Despesas antecipadas	6	263	-
Tributos a recuperar		533	-
Outros créditos		3	-
Total do ativo circulante		<u>238.112</u>	<u>10</u>
Ativo não circulante			
Intangível	7	137.553	8.814
Total do ativo não circulante		<u>137.553</u>	<u>8.814</u>
Total do ativo		<u>375.665</u>	<u>8.824</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Novo Norte Aeportos S/A

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	8	11.194	8.229
Obrigações tributárias	9	4.694	585
Obrigações trabalhistas e sociais	10	852	-
Débitos com partes relacionadas	11	6.229	-
Outras contas a pagar		1.681	-
Total do passivo circulante		<u>24.650</u>	<u>8.814</u>
Passivo não circulante			
Debêntures	12	267.168	-
Outras contas a pagar		2.556	-
Total do passivo não circulante		<u>269.724</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13	244.248	10
Capital social a integralizar	13	(162.826)	-
Prejuízos acumulados		<u>(131)</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>81.291</u>	<u>10</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>375.665</u>	<u>8.824</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Novo Norte Aeportos S/A

Demonstração dos resultados para os exercícios findos de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita líquida	14	51.456	-
Custo dos serviços prestados	15	(41.973)	-
Lucro bruto		<u>9.483</u>	<u>-</u>
Despesas gerais e administrativas	16	(1.358)	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>8.125</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras	17	2.503	-
Despesas financeiras	17	(10.759)	-
		(8.256)	-
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(131)</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(131)</u>	<u>-</u>
Prejuízo por ação básico e diluído (em R\$)		<u>(0.002)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Novo Norte Aeportos S/A

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	(131)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(131)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Novo Norte Aeportos S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Capital social a integralizar</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 21 de dezembro de 2022 (Constituição)		-	-	-	-
Integralização de Capital Social	13	10	-	-	10
Saldos em 31 de dezembro de 2022		----- 10	----- -	----- -	----- 10
Prejuízo do exercício		-	-	(131)	(131)
Integralização de Capital Social	13	244.238	(162.826)	-	81.412
Saldos em 31 de dezembro de 2023		----- <u>244.248</u>	----- <u>(162.826)</u>	----- <u>(131)</u>	----- <u>81.291</u>
		-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Novo Norte Aeportos S/A
Demonstração do fluxo de caixa
para os exercícios findos de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(131)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Amortizações	7	3.172	-
Encargos sobre debentures (1º e 2º emissões)		10.237	-
		-----	-----
		13.277	-
(Decréscimo/Acréscimo) em ativos :			
Clientes		(14.325)	-
Tributos a recuperar		(533)	-
Despesas antecipadas		(265)	-
Outros créditos		(3)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		2.965	-
Obrigações sociais e trabalhistas		852	-
Obrigações tributárias		4.109	-
Partes relacionadas	11	6.229	-
Outras contas a pagar		4.238	-
Juros pagos		(10.015)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		-----	-----
		6.529	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível		(131.911)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-----	-----
		(131.911)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Capital Integralizado		81.411	10
Captação de debentures 1º emissão		53.500	-
Pagamento de debentures 1º emissão		(53.500)	-
Captação de debentures 2º emissão		340.000	-
Custos de transação		(73.051)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		-----	-----
		348.360	10
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		-----	-----
		222.978	10
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	10	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	222.988	10
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		-----	-----
		222.978	10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SPE Novo Norte Aeroportos S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de outubro de 2022, com sede e foro na Cidade de Belém, na Avenida Pará S/N – no bairro de Val-de-Cans, localizada no estado do Pará. Está amparada sob o Contrato de nº 003/ANAC/2023/ANAC/2023 - Norte II, que dispõe sobre o contrato de concessão para ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Norte II, quais sejam: Aeroporto Internacional de Belém - Val de Cans - Júlio Cezar Ribeiro (SBBE) e Aeroporto Internacional Alberto Alcolumbre - Macapá/AP (SBMQ).

A Companhia tem como objeto social a operação dos aeroportos e campos de aterrisagens, que contempla a administração, manutenção e exploração comercial de aeroportos, a exploração de estacionamentos e a execução de todas as atividades necessárias para o fiel desempenho das atividades exigidas pelo contrato de concessão firmado com a Agência Nacional de Aviação (ANAC) para ampliação, manutenção e exploração dos referidos aeroportos. A data final do contrato de concessão com a Agência Nacional de Aviação (ANAC) é até o dia 05 de maio de 2053, com eficácia desde 05 de maio de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia iniciou suas operações a partir do último trimestre, auferindo receitas na ordem de R\$ 51.456 mil, com margem bruta de 18,4%, margem operacional de 15,8% e com capital circulante líquido positivo em R\$ 213.462 mil. Em 2023, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 131 mil. A Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, sua disponibilidade de caixa, bem como confirma que possui a garantia de sua controladora (DIX Empreendimentos S/A) na injeção de recursos financeiros e conclui que estas premissas são suficientes para garantir as suas operações nos próximos 12 meses e, conseqüentemente, a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas demonstrações contábeis foram preparadas com base neste pressuposto.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações, e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As referidas demonstrações financeiras foram devidamente aprovadas pela diretoria em 28 de março de 2024.

b) Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, considerando que a Companhia se encontra em estágio inicial de suas operações, é esperado que apresente necessidade de caixa para custear os projetos, obrigações e compromissos de curto prazo.

Nessa fase inicial, esses gastos e investimentos serão suportados pelos acionistas e, eventualmente, pela captação de recursos financeiros junto a terceiros (empréstimos).

Neste contexto, a Administração avaliou a habilidade de a Companhia continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base neste princípio.

Em 04 de agosto 2023 a Companhia iniciou as operações no Aeroporto de Macapá/AP, bem como em 04 de setembro de 2023 em Belém/PA. No decorrer do exercício de 2023, a SPE Novo Norte Aeroportos S.A. obteve faturamento na ordem de R\$ 40.555, com margem bruta de 23,4%, margem operacional de 20% e com capital circulante líquido positivo em R\$ 213.462, mesmo a Companhia incorrendo prejuízo líquido de R\$ (131). A Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas demonstrações contábeis foram preparadas com base neste pressuposto.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real (R\$). Todos os valores apresentados nessas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, exceto para contas a receber de clientes que são mensuradas ao preço da transação e subsequentemente classificadas pelo custo amortizado ou pelo valor justo através de lucros ou perdas com base no modelo de negócio para gestão de ativos e as características contratuais de fluxo de caixa do ativo financeiro.

As compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros são reconhecidas na data da transação.

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes e ao valor justo através do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócio da Companhia para a sua gestão:

- **Valor justo por meio do resultado:** incluem os ativos financeiros mantidos para negociação e os ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo através do resultado. Nesta categoria, a Companhia classifica aplicações financeiras; e
- **Custo amortizado:** representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia consiste em manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais e que constituem exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o montante da dívida. Os ativos financeiros a custo amortizado são subsequentemente medidos utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a *impairment*. Os ganhos e perdas são reconhecidos quando o ativo é amortizado, modificado ou tem uma redução no seu valor recuperável. Nesta categoria, a Companhia classifica caixa e bancos, contas a receber de clientes, créditos e débitos com empresas ligadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos no balanço quando existe um direito legal de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de os liquidar numa base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve depender de eventos futuros e deve ser aplicável no decurso normal dos negócios e em caso de default, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la. Sempre que a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos.

d) Despesas antecipadas

Refere-se a despesas pagas antecipadamente, cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesas conforme regime competência.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são intangíveis são identificáveis, não monetários e sem substância física, incluindo, mensurados inicialmente pelo seu custo de aquisição, incluindo despesas necessárias para torná-lo utilizável. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é amortizado ao longo de sua vida útil estimada. A amortização é calculada com base no método linear. Além disso, os ativos intangíveis são periodicamente avaliados quanto à existência de perdas por redução ao valor recuperável, conforme estabelecido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

f) Receitas

Receita de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

- Receita de serviços tarifários: é reconhecida pelas tarifas pagas pelos usuários quando da efetiva utilização dos serviços, equipamentos, instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contempla as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia. Essas tarifas são realizadas de acordo com as regras previstas no contrato de concessão.
- Receita de serviços não tarifários: conforme previsto no contrato de concessão, a Concessionária pode explorar outras atividades econômicas como cessão de espaços, estacionamentos, publicidade e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do complexo aeroportuário através de contratos celebrados com prestadores de serviços ou exploradores de outras atividades econômicas. A receita de serviços não tarifários é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados.

Receita de construção

A receita de construção é reconhecida quando os serviços de ampliação/melhoria da infraestrutura são finalizados e entram em operação. A margem de construção é calculada a valor zero, os valores contratados de terceiros para os serviços de construção estão considerados a valor justo e não há empresa contratada para gerenciamento das obras.

g) Apuração do resultado

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

h) Imposto de renda e contribuições social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

i) Novas pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023:

- Alterações à IAS 1, CPC 26 (R1) Passivos como Circulante ou Não Circulante - Implementação 2024
- Alterações à IAS 7, CPC 03 (R2) e à IFRS 7 CPC 40 (R1) Acordos de Financiamento de Fornecedores - Implementação 2024;
- Alterações IFRS 16, CPC 06 Passivo de Arrendamento Mercantil Sales and Leaseback - Implementação 2024;
- Alterações IAS 21 CPC 02 (R3) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – Implementação em 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Reforma Tributária no Brasil

Reforma tributária Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

j) Contrato de concessão - ICPC 01 (R1) IFRIC 12

A Companhia contabiliza o contrato de concessão conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) IFRIC 12, que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) IFRIC 12 não é registrada como ativo imobilizado das concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão. O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva estimada de utilização dos serviços da Concessionária dentro do prazo do contrato de concessão.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	8	10
Aplicações financeiras	222.980	-
Total	222.988	10

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, bancos e aplicações financeiras, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, através de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados por taxa 98% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme período de permanência da aplicação, denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e mensurados a valor justo por meio do resultado.

5. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes operacionais	8.782	-
Clientes locação	5.543	-
Total	14.325	-

A abertura do contas a receber de clientes por idade (aging list) pode ser assim demonstrada :

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	11.734	-
Vencidos de 0 a 30 dias	1.394	-
Vencidos de 31 a 60 dias	709	-
Vencidos de 61 a 90 dias	322	-
Vencidos de 91 a 120 dias	76	-
Total	14.325	-

A exposição da Empresa a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber', está divulgada na nota explicativa nº 18.

6. Despesas Antecipadas

	31/12/2023	31/12/2022
Seguro patrimonial	234	-
Seguro garantia	28	-
Seguro outros	1	-
Total	263	-

7. Intangível

	<u>2023</u>		<u>2022</u>		<u>Taxa anual de Amortização</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Custo líquido</u>	<u>Líquido</u>	
Outorga fixa - concessão (*)	128.408	(2.854)	125.554	-	3,33%
Investimento para concessão	10.901	(416)	10.485	8.814	4% a 25%
Softwares	8	(1)	7	-	20%
Intangível em andamento	1.507	-	1.507	-	-
Total	140.824	(3.271)	137.553	8.814	

(*) A amortização dos ativos intangíveis é registrada conforme interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão e são amortizados pelo método linear. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2023 é de 3,333%.

Em 31 de dezembro de 2023 o ativo intangível está formado por serviços de avaliação técnica, econômica e ambiental de aeroportos, planos diretores, projetos executivos para trabalhos de engenharia, desenhos, especificações, memoriais, orçamentos, cronogramas físico-financeiro necessários da concessão. A partir do momento em que a Companhia é nomeada vencedora do edital de concessão, passa a ser responsável por esses gastos. A amortização se dará em bases sistemáticas durante o período de vigência do contrato de concessão.

8. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da conta é composto pelo fornecedor a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de serviços	11.194	8.229
Total	11.194	8.229

A informação sobre a exposição da Empresa aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores encontra-se divulgada na nota explicativa nº 18.

9. Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
Cofins a recolher	1.943	-
Pis a recolher	422	-
ISS a recolher	1.495	-
INSS a recolher	365	-
Outros impostos a recolher	469	585
Total	4.694	585

10. Obrigações trabalhistas e sociais

	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	269	-
Encargos sobre salários	355	-
Férias e encargos a pagar	228	-
Total	852	-

11. Partes relacionadas

Controladora final

A controladora final da Companhia é a Agemar Empreendimentos e Participações S.A.

Saldos e transações

No decorrer do exercício de 2023, os acionistas efetuaram aportes para suprimento de caixa, sem correção de juros e sem data prevista para liquidação.

Acionistas	R\$
Socicam Serviços Urbanos Ltda.	312
DIX Empreendimentos Ltda.	5.917
Total	6.229

12. Debêntures

Os saldos das debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, estão demonstrados a seguir:

	Taxa a.a.	Banco	31/12/2023	31/12/2022
2ª emissão de debêntures	17,68%	Modal	340.222	-
Total Bruto			340.222	-
(-) Custos de transação – Circulante			(4.318)	-
(-) Custos de transação – Não Circulante			(68.736)	-
Total Líquido			267.168	-

Características das Debêntures

Em 13 de junho de 2023 a Companhia fez a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional para distribuição pública.

O valor total da 1ª emissão foi de R\$ 53.500, na data de emissão sendo 53.500 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.

Em 27 de dezembro de 2023, conforme termo assinado, a Companhia quitou 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional para distribuição pública

Em 20 de dezembro de 2023 a Companhia fez a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional para distribuição pública.

O valor total da 2ª emissão foi de R\$ 340.000, na data de emissão sendo 340.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.

As debêntures terão prazo de vigência de 204 meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2040 com amortização mensal.

As debêntures farão jus ao pagamento com juros remuneratórios equivalentes 9,5% ao ano, e atualização monetária pelo IPCA.

A movimentação das debêntures é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	
Captação 1ª Emissão	53.500
Pagamento 1ª Emissão	(63.515)
Juros Pagos 1ª Emissão	10.015
Captação 2ª Emissão	340.000
Juros incorridos	222
Saldo em 31 de dezembro de 2023	340.222

A tabela a seguir apresenta o cronograma da dívida:

Até 01 ano	-
De 01 a 02 anos	37.511
De 02 a 03 anos	38.855
De 03 acima	227.856
Total	340.222

A Tabela a seguir apresenta o cronograma de amortização dos custos de transação

Até 01 ano	4.318
De 01 a 02 anos	4.318
De 02 a 03 anos	4.318
De 03 acima	60.101
Total	73.055

A Companhia obriga-se a cumprir determinadas cláusulas restritivas (“Covenants”), sob pena de ter decretado o vencimento antecipado de suas dívidas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia cumpriu com todos os índices requeridos contratualmente.

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

	2023			2022		
	%	Ações	R\$	%	Ações	R\$
DIX Empreendimentos Ltda.	95	232.036	232.036	95	9.500	9.500
Socicam Serviços Urbanos Ltda.	5	12.212	12.212	5	500	500
Total	100	244.248	244.248	100	10.000	10.000

Em fevereiro de 2023, os acionistas deliberaram aumentar o capital social da Companhia em R\$ 244.238 totalmente subscritos, com emissão de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ficando o saldo de R\$ 162.826 a ser integralizado em sua totalidade até 48º (quadragésimo oitavo) mês da data de eficácia do contrato nº 003/ANAC/2023/ANAC/2023 – Norte II Processo nº00058.010736/2023-25, conforme cláusula nº 3.1.58.

14. Receita líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		
Embarque e utilização (a)	21.595	-
Receitas a faturar (b)	4.956	-
Locações (c)	14.044	-
Pouso e permanência (d)	6.176	-
Serviços a usuários	152	-
Total de receitas	46.923	-
(-) Deduções das receitas		
Abatimentos concedidos e cancelados s/ locação	(423)	-
ISS	(1.396)	-
PIS	(686)	-
COFINS	(3.157)	-
Impostos sobre Receitas a faturar	(706)	-
Total das deduções das receitas	(6.368)	-
Receitas de construção - concessão	10.901	-
Receita líquida	51.456	-

a) Receitas oriundas ao atendimento de clientes que embarcam e utilizam as dependências do aeroporto, a receita é gerada pela taxa do cupom de embarque.

- b) Reconhecimento das receitas de embarques e movimentações de aeronaves pelo regime de competência em 2023.
- c) Receitas oriundas pelos espaços cedidos para os lojistas, que executam as suas determinadas vendas e repassam o valor mediante ao aluguel conforme contrato para utilização do espaço.
- d) Receitas oriundas ao período que as aeronaves ficam em hangares para realização de conferência/manutenção e abastecimento.

15. Custos dos serviços prestados

	31/12/2023	31/12/2022
Custo de pessoal	(3.087)	-
Prestadores de serviços	(206)	-
Serviço de segurança (a)	(5.260)	-
Honorários advocatícios	(350)	-
Serviço de conservação e limpeza (a)	(1.546)	-
Serviço de manutenção (a)	(1.812)	-
Serviço de consultoria, assessoria e tecnologia (a)	(12.015)	-
Serviço de administração	(860)	-
Custo de construção – concessão	(10.901)	-
Serviço de transporte	(338)	-
Conservação e manutenção	(450)	-
Seguros	(582)	-
(-) QMCL (quota de manutenção, conservação e limpeza) (b)	968	-
Serviços públicos (água, luz e telefone) (a)	(1.994)	-
Amortização	(3.172)	-
Custos gerais	(368)	-
Total	(41.973)	-

a) A natureza dos prestadores de maior relevância que consiste em basicamente 90% dessa rubrica são de energia elétrica, segurança, consultoria e assessoria, limpeza e manutenção e ambulatoriais.

b) QMCL é o ressarcimento realizado pelos locatários, referente aos gastos com manutenção, conservação e limpeza de acordo com o espaço contratado do terminal.

16. Despesas administrativas e gerais

	31/12/2023	31/12/2022
Viagens e representações	(994)	-
Aluguéis	(117)	-
Veículos	(110)	-
Escritório e Informática	(137)	-
Total	(1.358)	-

17. Resultado financeiro líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	2.377	-
Descontos obtidos	116	-
Juros recebidos	10	-
Receitas financeiras	2.503	-
Despesas financeiras		
Comissões	(367)	-
Despesas bancárias	(4)	-
Tarifa de emissão de boletos e títulos	(7)	-
IOF - Imp. s/ operações financeiras	(10)	-
Encargos sobre 2ª emissão de debêntures	(222)	-
Juros pagos 1ª emissão debêntures	(10.015)	-
Multas e correções	(16)	-
Descontos concedidos	(10)	-
Outras despesas financeiras	(108)	-
Despesas financeiras	(10.759)	-
Resultado financeiro líquido	(8.256)	-

18. Instrumentos financeiros

a) Riscos

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada período. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade de suas operações, com a finalidade de trazer retorno contínuo aos acionistas.

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito, risco de taxas de juros e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas nas atas de assembleia e reuniões de diretoria e acionistas.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia utilizou como critério de perdas títulos vencidos há mais de 01 ano, com cobrança administrativa e judicial. Neste aspecto, não foram identificados títulos para constituir tal provisão.

c) Risco de taxa de juros

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras. As aplicações financeiras mantidas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que elas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado.

d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa.

A Companhia investe os excessos de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e fundos de investimento, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

e) Categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2023, não havia contratos de derivativos financeiros em aberto.

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	222.988	10
Contas a receber	14.325	-
Passivos financeiros		
Fornecedores	11.194	8.229

19. Transações que não afetaram o caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo intangível		
Avaliações técnica, econômica e ambiental	3.271	8.814
Fornecedores		
Fornecedores de serviços	-	8.229
Obrigações tributárias		
Retenções a pagar	-	585

20. Eventos subsequentes

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes significativos na Companhia, que requeassem divulgações nos termos do normativo contábil CPC 24 - Eventos Subsequentes.

Membros da administração

Marcos Antônio Migliorini

Presidente

CPF: 007.276.576-31

Jerônimo Timóteo de Lima

Diretor

CPF: 035.954.144-54

Eduardo Buzam Júnior

Contador

CRC 1SP243887/O-3

* * *